

SERRANA • 2025-2028

PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2024

Propostas para
alavancar a indústria
fluminense e promover o
crescimento econômico
do estado do Rio

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

Ficha Catalográfica

F523p Firjan
Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Serrana
2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024.
11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial.
3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Serrana.
I. Título.

CDD 338.98153



OUT. 2024

www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro, Rio de Janeiro
presidencia@firjan.com.br

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º vice-presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º vice-presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º vice-presidente Firjan CIRJ

Isadora Landau Remy

2º vice-presidente Firjan CIRJ

Antônio Carlos Vilela

Presidente da Firjan Serrana

Júlio César Talon

Vice-presidente da Firjan Serrana

Valter Zanacoli Junior

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Adriana Torres

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

Luis Augusto Azevedo

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Taíssa Farias Soffiatti

Vitor Amaral de Pinho

Arthur Calaça Leiros

Gustavo Rocha Titonelli da Silva

PROJETO GRÁFICO

GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

Karla de Melo

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira

Renata Ventura

Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são

observados em todas as esferas. Diante das eleições que definirão os gestores municipais para o período 2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo, são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro Norte, Centro Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul. Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento da região Serrana Fluminense a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

A região Serrana é composta pelos municípios de Petrópolis e Teresópolis.



Propostas prioritárias para a região Serrana

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial da região Serrana foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do Estado
Facilidade para abrir/operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a ambiente de negócios e infraestrutura.

Segurança pública

A segurança pública é um importante desafio em todo o estado do Rio de Janeiro. Além do imensurável custo humano, a insegurança gera prejuízos enormes para toda a sociedade. Em 2021, o estado registrou uma média de 12 roubos de carga por dia (4.521 no ano)¹, crime que, junto com a falsificação de produtos e a importação de produtos piratas, sustentam o mercado ilegal². Segundo estimativa do *World Trade Review*³, 73% dos brasileiros consomem produtos piratas anualmente. Considerando que o Rio de Janeiro tem a segunda maior economia e o terceiro maior mercado consumidor do país, esse é um número alarmante. Dessa forma, é evidente que o país demanda esforços para melhorar as condições de segurança pública em todos os níveis de governo. As prefeituras são agentes importantes no combate à comercialização de produtos do mercado ilegal e na interlocução com o governo estadual para melhoria da segurança pública.

Em novembro de 2023, a prefeitura de Petrópolis publicou a Lei Municipal 8.656, que prevê o compartilhamento das imagens de sistemas de vigilância privados com o governo municipal, a fim de monitorar vias públicas, orientar operações em situações de crise e outras emergências, bem como expandir o monitoramento já realizado pelo Centro Integrado de Monitoramento e Operações de Petrópolis (CIMOP). Em Teresópolis, foi inaugurado o programa de videomonitoramento "Bairro Seguro" no ano de 2021, que conta com o sistema de câmeras de vigilância do poder público. Dessa forma, a região Serrana tem avançado nos pleitos de segurança pública e na articulação entre o setor público, forças policiais, empresários e população. Essa sinergia e trabalho conjunto precisam ser mantidos para garantir a continuidade da redução da criminalidade e expansão do monitoramento nos municípios da região.

6

Proposta 1 - Atuar junto ao governo estadual para melhorar a segurança nas vias de acesso à região, em particular a Avenida Brasil, a Linha Vermelha, o Arco Metropolitano e a BR-116 (Dutra).

¹ Acesse a publicação da Firjan "Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro" (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro-1.htm>.

² Acesse a publicação da Firjan "Brasil Ilegal em Números" (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/combate-ao-brasil-ilegal-1.htm>.

³ Acesse as estatísticas da World Trade Organization em https://www.wto.org/english/res_e/publications_e/publications_e.htm.

Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a descarbonização da economia e a prevenção de eventos climáticos deve ser um direcionador para os governos, incluindo as prefeituras. O Pacto RJ⁴, que é um programa estadual, prevê a aplicação de R\$ 1,32 bilhão em gestão ambiental em todo o estado do Rio de Janeiro. Outra iniciativa é o Programa Ambiente Resiliente da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), que tem o objetivo de promover a resiliência climática dos municípios frente aos eventos extremos, podendo gerar benefícios no ICMS Ecológico para os municípios que adotarem estratégias locais de resiliência.

Em Petrópolis, a cobertura de coleta de esgoto está acima de 80% desde 2011, e atingiu 85% em 2022 (SNIS)⁵, resultado relacionado ao município ter sido o primeiro do estado a outorgar a concessão de prestação de serviços de água e de esgoto à iniciativa privada. Teresópolis não tem serviços de coleta e tratamento de esgoto, segundo os últimos dados, porém os serviços foram concedidos à iniciativa privada em janeiro de 2024. Com a nova concessão, cerca de R\$ 1 bilhão serão investidos no município, contemplando novas redes de água e de esgoto, modernização e ampliação

dos sistemas de distribuição, construção de estações de tratamento de esgoto (ETEs), entre outros projetos. A região Serrana, com a recente concessão de saneamento de Teresópolis e a concessão de Petrópolis, garante a universalização dos serviços até 2033, como estipula o Plano Nacional de Saneamento Básico. Vale destacar que os maiores investimentos injetados na região foram oriundos da participação privada no setor de saneamento.

Ainda em gestão ambiental, um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta e a destinação adequada de resíduos urbanos e industriais. Esse permanece sendo um grande desafio a ser vencido nos municípios da região Serrana. Nesse sentido, o "Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo"⁶, realizado pela Firjan, identificou que no estado do Rio de Janeiro são geradas aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anuais. Além disso, o estudo apontou que o estado enterra, por ano, R\$ 2 bilhões em resíduos que poderiam ser reciclados. Caso fossem reciclados, poderiam movimentar a economia com a geração de 31,9 mil novos empregos e mais de R\$ 9 bilhões em renda.

Proposta 2 - Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de triagem pós-coleta e reciclagem para aumentar a destinação adequada de resíduos e o seu reaproveitamento.

Proposta 3 - Manter e ampliar o sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos climáticos.

⁴ O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense quanto ao processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital, que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimentos, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples por todos os cidadãos. Acesse o portal em www.pacto.rj.gov.br.

⁵ Acesse os dados do SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento em <https://basedosdados.org/dataset/2a543a-d8-3cdb-4047-9498-efe7fb8ed697?table=df7cf198-4889-4baf-bb77-4e-0e28eb90ca>.

⁶ Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis Pós-Consumo no Estado do Rio de Janeiro" (2023) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-de-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas.

Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das

áreas disponíveis. Na região Serrana, os municípios de Petrópolis e Teresópolis elaboraram seus Planos Diretores em 2006 e os revisaram em 2014 e 2019, respectivamente. É fundamental que Petrópolis planeje a próxima revisão, tendo em vista o ano da última, com o intuito de viabilizar a atualização das zonas específicas pelo território para cada tipo de atividade e revisar o acesso democrático ao solo urbano e à moradia para a população de baixa renda em áreas habitáveis.

Proposta 4 - Revisar e adequar os Planos Diretores Municipais, visando a melhoria do ordenamento urbano, o acesso democrático ao solo urbano e o acesso à moradia para a população de baixa renda em áreas habitáveis.

Proposta 5 - Atuar junto aos órgãos responsáveis para impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos.

Proposta 6 - Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda.

Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país, e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestruturas, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse sentido, o Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestruturas espalhadas por todo o estado, como o PAC⁷ e o Pacto RJ. O Pacto RJ tem viabilizado a realização de obras de infraestrutura, mobilidade, drenagem, contenção e estabilização de encostas nos municípios da região Serrana.

Em 2021, a Firjan publicou o documento "Rio Canteiro de Obras"⁸, destacando obras de infraestrutura prioritárias para o estado, que foram majoritariamente incorporadas ao Pacto RJ. Uma delas é a RJ-130, importante corredor turístico e logístico da região, que recebe cerca de 600 caminhões por dia e transporta 60% das hortaliças de todo o estado. Outra rodovia essencial para a região é a RJ-134, conhecida como Estrada União e Indústria, que movimenta o fluxo de turismo e, também,

de escoamento da produção agrícola do estado. Nos últimos anos, foram investidos mais de R\$ 60 milhões, em âmbito estadual e federal, nessa histórica rodovia que liga o Rio de Janeiro a Minas Gerais, contemplando obras de revitalização, melhoria de sinalização e contenção dos deslizamentos de encostas.

O projeto de concessão da BR-040 é um importante pleito para a região, pois se trata de uma rodovia essencial para a logística intermunicipal e interestadual. Esse projeto foi separado em duas partes, e o estado do Rio de Janeiro ficou contemplado no trecho Rio de Janeiro - Juiz de Fora, seguindo os parâmetros da concessão atual. Diante da divisão do projeto entre RJ e MG, foi necessária uma nova rodada de estudos de viabilidade, que foram protocolados no TCU em setembro de 2023. As novas previsões fornecidas pelo governo são de lançamento de edital no terceiro trimestre de 2024, e realização do leilão, no quarto trimestre de 2024. O investimento previsto é de R\$ 5 bilhões para o trecho. Outra possível solução para o impasse da rodovia, discutida pelo governo federal, é a repactuação de contrato com a atual concessionária (CONCER).

Proposta 7 - Atuar junto ao governo federal para reliciar a BR-040 na Serra de Petrópolis, garantindo na nova concessão a construção da nova pista de subida, adequação dos acessos às áreas industriais, principalmente ao Distrito da Posse, e construção da nova ligação entre Bingen e Quitandinha.

⁷ O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10%, e na segunda chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

⁸ Acesse a publicação da Firjan "Rio Canteiro de Obras" em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial. Para isso, é preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na região Serrana relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Em 2023, os municípios de Petrópolis e Teresópolis ficaram 11,3 e 12,3 horas sem energia, respectivamente. Dito isso, a qualidade de energia elétrica ainda representa um grande desafio a ser enfrentado pelos empresários, pela população e pelo poder público. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem

ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas das ocorrências de falhas no abastecimento de energia. Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

Proposta 8 - Atuar junto às concessionárias para melhorar a qualidade da energia elétrica nas áreas e distritos industriais e empresariais.

Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da região Serrana tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera federal

Proposta 20 - Aperfeiçoar a legislação vigente, buscando a redução da impunidade de crimes que envolvam roubo de cargas e o mercado de produtos falsificados e de origem ilícita.

Proposta 39 - Combater ligações irregulares e clandestinas, reduzindo os níveis de perda e, assim, aliviando os custos para consumidores e concessionários.

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera estadual

Proposta 5 - Compromisso com a segurança jurídica – não redução de benefícios fiscais já concedidos aos contribuintes.

Proposta 14 - Intensificar o controle das divisas estaduais, por meio de um programa de barreiras fiscais e a instalação de Centros Integrados de Comando e Controle, estrategicamente posicionados, com o objetivo de diminuir a entrada de armas, munições e drogas que alimentam o crime organizado.

Proposta 28 - Realizar estudo referente à necessidade de ampliação de carga e melhoria na qualidade da energia em conjunto com as distribuidoras, visando elevar a confiabilidade e a estabilidade da rede, principalmente nas áreas dos distritos industriais.

Proposta 29 - Elaborar um plano de ação em conjunto com as empresas de energia, órgãos de segurança pública e sociedade civil para reduzir as perdas comerciais de energia no estado.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

